

CONTROLE FINANCEIRO DURANTE O ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Vanessa Magalhães Xavier¹, Fernandina Fernandes de Lima Medeiros¹

¹Faculdade de Tecnologia de FATEC Ribeirão Preto (FATEC)
Ribeirão Preto, SP – Brasil

nessa.magalhaes@outlook.com,
fernandina.medeiros@fatec.sp.gov.br

Resumo. *Este artigo descreve a importância das finanças pessoais em conjunto com o ensino superior. Conhecimento e controle financeiro são essenciais para a conscientização dos alunos sobre seu futuro e estabilidade. O trabalho teve como objetivo verificar como os estudantes do 5º período do curso de Gestão de Negócios e Inovação da Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto administram suas finanças pessoais em conjunto com o ensino superior. Foi realizada uma pesquisa com os alunos, em que foi possível apontar a importância do planejamento financeiro para conciliar os investimentos na faculdade com outras despesas pessoais.*

Abstract. *This article describes the importance of personal finance in conjunction with higher education. Financial knowledge and control are essential for making students aware of their future and stability. The study aimed to verify how students in the 5th period of the Business Management and Innovation course at the Faculty of Technology of Ribeirão Preto manage their personal finances in conjunction with higher education. A survey was carried out with students, in which it was possible to point out the importance of financial planning to reconcile investments in college with other personal expenses.*

1. Introdução

Em qualquer fase da vida, cuidar das finanças pessoais é uma tarefa imprescindível. Isso se não quisermos desperdiçar dinheiro ou acumular dívidas, ou mesmo deixar de investir em projetos futuros. O conhecimento sobre finanças pessoais é necessário para o exercício da cidadania.

Planejamento e organização são palavras-chave para o controle das finanças pessoais. Segundo Bona (2019, p 1), “o maior objetivo da educação financeira, ou seja, da aprendizagem sobre como cuidar do seu dinheiro, é saber como lidar com ele de forma eficiente, de acordo com seus objetivos”.

Com um consumo massivo e desenfreado de bens e serviços, o estado de endividamento das pessoas tem comprometido significativamente suas rendas, comprometendo até mesmo a integridade desses indivíduos, chegando quase que ao estado de inadimplência, ou seja, acabam não cumprindo os compromissos financeiros até então assumidos.

As compras por impulso estão presentes no dia a dia de todos os brasileiros, em

diferentes graus de intensidade, mas quando a situação faz com que os consumidores se endividem e fiquem inadimplentes, algo deve ser feito para frear essa impulsividade. Uma pesquisa inédita do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) traçou um panorama das compras impulsivas no país. Os dados mostraram que 55,3% dos entrevistados garantem ter o hábito de planejar suas compras, porém quatro em cada dez (41,0%) consumidores têm contas atrasadas, sendo que 23,3% estão com o nome sujo em serviços de proteção ao crédito – percentual que chega a 40,1% entre as pessoas altamente impulsivas. (SPC BRASIL, 2015, p. 1).

É importante enfatizar a importância do aprendizado sobre educação financeira para que as pessoas coloquem em prática o hábito de planejar finanças pessoais a fim de conquistar uma vida mais estabilizada, evitando gastos em excesso.

Desde cedo, as pessoas começam a lidar com uma série de situações ligadas ao dinheiro. Para tirar melhor proveito do seu dinheiro, é muito importante saber como utilizá-lo da forma mais favorável a você. O aprendizado e a aplicação de conhecimentos práticos de educação financeira podem contribuir para melhorar a gestão de nossas finanças pessoais, tornando nossas vidas mais tranquilas e equilibradas sob o ponto de vista financeiro. (BANCO CENTRAL, 2013, p. 12)

Diante de tais alegações, o objetivo desse trabalho é verificar como os estudantes da Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto (FATEC) administram suas finanças pessoais em conjunto com o ensino superior, identificando o perfil econômico dos estudantes, além do levantamento das práticas administrativas das finanças pessoais e do nível de conhecimento sobre finanças pessoais. Na primeira seção serão realizadas questões para a identificação do perfil pessoal dos estudantes e, na segunda seção, serão demonstrados o nível de conhecimento em finanças pessoais e o perfil econômicos dos estudantes.

1.1. Justificativa

O tema escolhido se faz relevante a partir da constatação das dificuldades enfrentadas por um grupo de alunos da Fatec Ribeirão Preto, observadas pela autora do trabalho, no que diz respeito à organização das finanças pessoais, bem como a importância atual do tema para a sociedade devido ao aumento de preços de uma forma geral, que afeta também a classe estudantil. O trabalho possibilita analisar o comportamento desses estudantes em relação ao valor do dinheiro, mostrando a importância de um planejamento pessoal.

Falar sobre finanças é de grande relevância, ainda mais quando se trata de um tema que envolve planejamento e organização para um futuro melhor. Um ponto importante sobre a conscientização financeira é que ela permite que as pessoas tenham capacidade de obter, compreender e avaliar as informações financeiras necessárias para uma tomada de decisão eficaz, visando uma gestão adequada do seu futuro financeiro. (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2018, p. 04).

2. Problema de pesquisa

Embora o tópico seja relevante para todas que almejam um maior controle da sua vida financeira, essa pesquisa tem um direcionamento especial para alunos de graduação que passam por alguma situação adversa na área de finanças pessoais.

Por conta das inovações tecnológicas nos mais diversos setores, as pessoas estão sujeitas a um mundo financeiro muito mais complexo do que o das gerações anteriores. O nível de educação financeira da população não acompanhou esse aumento de complexidade. A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda em função do pagamento de prestações mensais que reduzem sua capacidade de consumir produtos que lhes trariam satisfação e qualidade de vida (BANCO CENTRAL, 2013, p. 08).

Infelizmente, não faz parte do cotidiano a maioria das pessoas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças. Para agravar essa situação, não há uma cultura coletiva, ou seja, uma preocupação da sociedade organizada em torno do tema. Nas escolas, pouco ou nada é falado sobre o assunto. As empresas, não compreendendo a importância de ter seus funcionários alfabetizados financeiramente, também não investem nessa área. Similar problema é encontrado nas famílias, onde não há o hábito de reunir os membros para discutir e elaborar um orçamento familiar. Igualmente entre os amigos, assuntos ligados à gestão financeira pessoal muitas vezes são considerados invasão de privacidade e pouco se conversa em torno do tema. Enfim, embora todos lidem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos. (BANCO CENTRAL, 2013, p. 08)

Diante de tais constatações, esse trabalho visa analisar a situação financeira dos estudantes entrevistados e propor um auxílio no sentido de incentivar uma vida financeiramente mais saudável, sem dívidas, livre de preocupações que poderiam interferir no seu desenvolvimento acadêmico para ter uma experiência mais efetiva no ensino superior. Dessa forma, questiona-se: como é o controle financeiro dos estudantes do 5º período do curso de Gestão de Negócios e Inovação da Fatec Ribeirão Preto?

3. Objetivo

O objetivo desse trabalho é verificar como os estudantes da Fatec Ribeirão Preto administram suas finanças pessoais em conjunto com o ensino superior, identificando o perfil econômico dos estudantes, levantando seu nível de conhecimento em finanças pessoais e mostrando indicadores de consumismo e endividamento com a pesquisa realizada.

4. Metodologia

O trabalho utilizou-se de pesquisa bibliográfica, com base em material publicado em revistas, publicações de artigos científicos nacionais, redes eletrônicas, material acessível ao público em geral, utilizando como mecanismo de busca os termos:

“finanças pessoais”, “planejamento financeiro” e “educação financeira para estudantes”; e de um questionário elaborado pelo autor (anexo).

O presente trabalho contou também com uma parte prática a fim de avaliar a realidade dos alunos que estudam na Fatec Ribeirão Preto. Esta pesquisa constitui-se no emprego de um questionário para os alunos do curso de Gestão de Negócios e Inovação do 5º período, buscando avaliar sua relação com controle financeiro.

O método utilizado para a realização da pesquisa apresentada neste trabalho foi o estudo de caso que é definido como uma estratégia de pesquisa que responde as perguntas “como” e “por que”, com o foco em contextos da vida real de casos atuais (YIN, 2001).

As informações coletadas foram obtidas por meio do questionário, que foi elaborado e aplicado de forma online com 12 perguntas enviadas através de link compartilhado aos entrevistados. A pesquisa avaliou o total de 12 alunos no período de maio de 2021 até agosto de 2021.

5. Resultados e discussões

O questionário da pesquisa foi estruturado em duas partes, sendo a 1ª parte para identificação do perfil dos entrevistados e a 2ª parte com as perguntas direcionadas ao perfil econômico.

As informações foram estruturadas para que a análise da pesquisa identificasse com maior clareza o perfil do entrevistado: idade, sexo, estado civil, moradia, situação profissional.

O Gráfico 1 apresenta a idade predominante que é entre 20 e 25 anos de idade, representando 50% dos entrevistados.

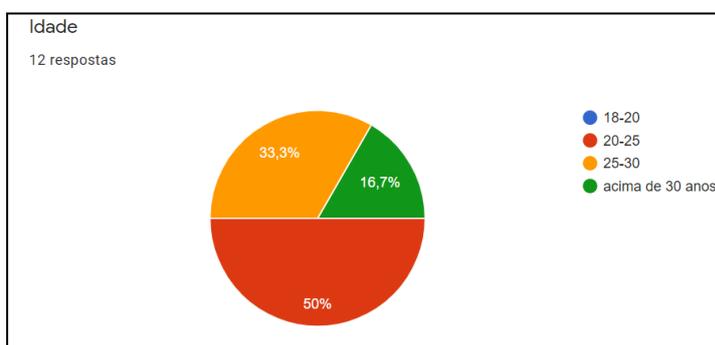


Gráfico 1. Idade dos entrevistados
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

Referente à questão do gênero dos entrevistados, a pesquisa apontou que 58,3% são do gênero feminino, como mostra o Gráfico 2.

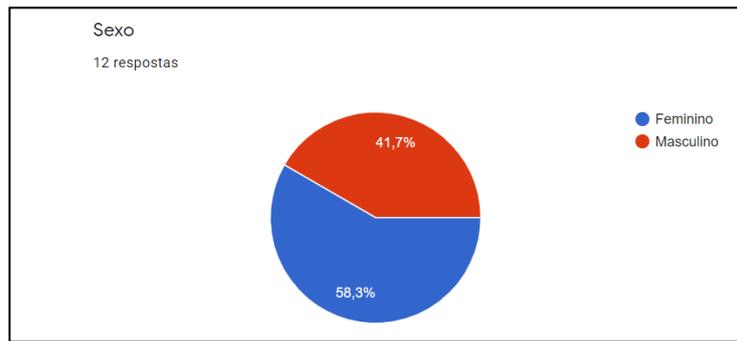


Gráfico 2. Sexo dos entrevistados
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

O estado civil dos entrevistados se concentra em solteiros(as), conforme ilustrado no gráfico 3, totalizando 75%. Também participaram da pesquisa divorciados(as), representando 16,7%, e casados(as), contabilizando 8,3%.

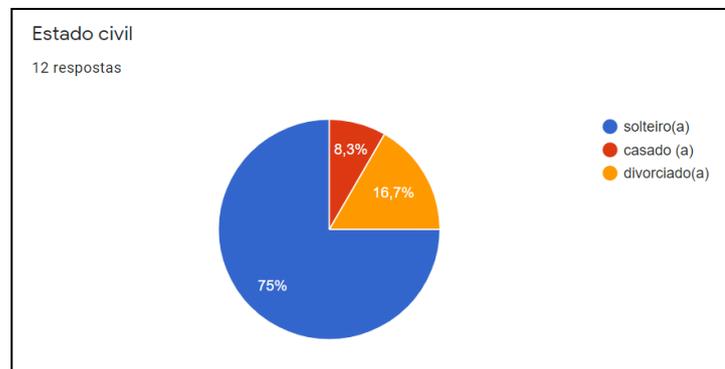


Gráfico 3. Estado Civil dos entrevistados
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

A questão referente à moradia própria obteve a maior parte das respostas como “Não”, totalizando 66,7% dos entrevistados, conforme demonstra o gráfico 4.

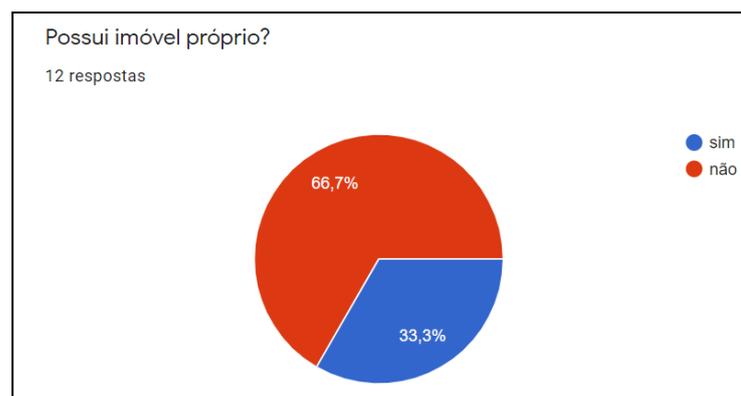


Gráfico 4. Quais entrevistados possuem imóvel próprio
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

O gráfico 5 demonstra que 50% dos entrevistados moram com pais, 16,7% moram sozinhos, e outros 16,7% compartilham um imóvel alugado, morando com esposo ou esposa.

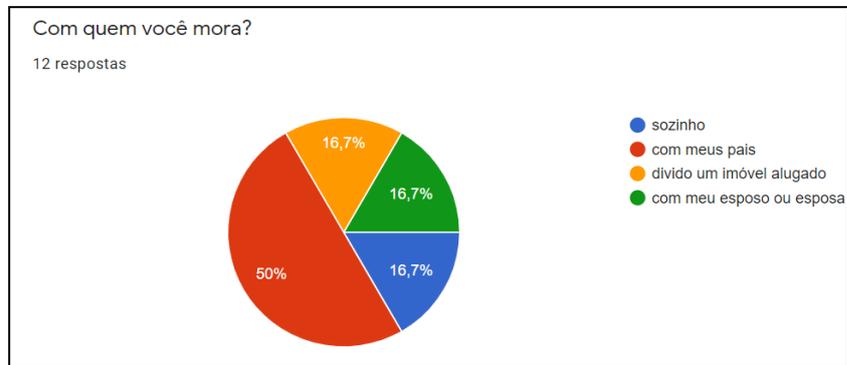


Gráfico 5. Com quem os entrevistados moram
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

Na sequência deu-se a análise das perguntas relacionadas ao perfil econômico. As respostas apresentadas abaixo são resultado do questionamento sobre a situação profissional dos entrevistados e a percepção dos mesmos quanto a sua atual relação com controle financeiro durante o ensino superior na Fatec Ribeirão Preto.

O Gráfico 6 representa a análise da pergunta: Você trabalha atualmente?

De acordo com a pesquisa, 83,3% dos entrevistados trabalham atualmente.

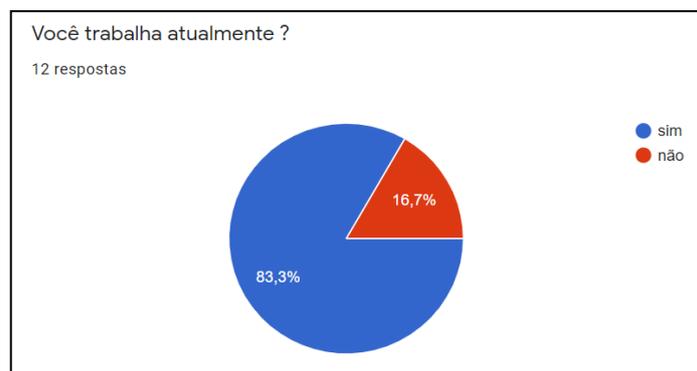


Gráfico 6. Situação profissional dos entrevistados
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

O Gráfico 7 mostra as respostas à pergunta: Qual sua faixa de renda?

Pode-se identificar que 36,4% ganham entre 1.000 e 2.000 mil reais, 27,3% não possuem renda, 18,2% ganham entre 2.000 e 3.000 e 18,2% ganham acima de 3.000 mil reais.

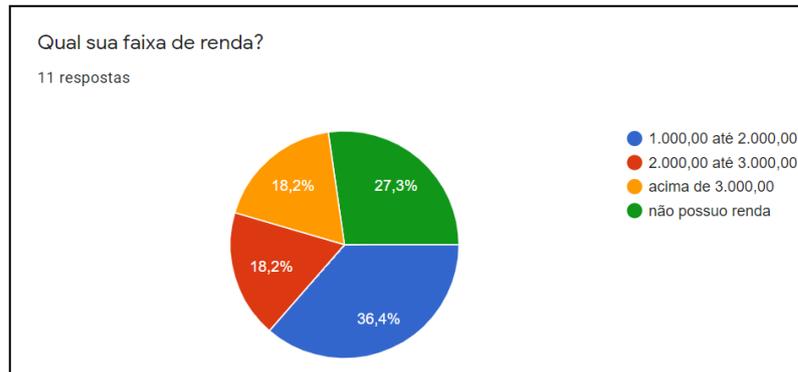


Gráfico 7. Faixa de renda dos entrevistados
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

O Gráfico 8 mostra as respostas dos participantes a pergunta: Você é financeiramente independente?

A análise das respostas mostrou que 50% dos respondentes dependem de alguma ajuda financeira e a outra metade é financeiramente independente.

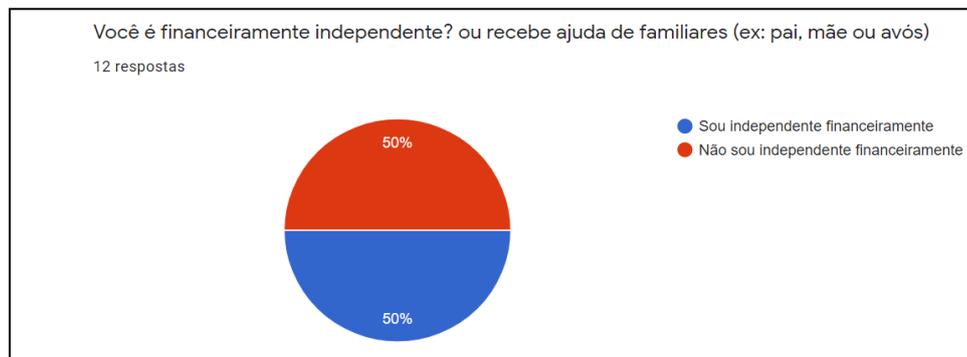


Gráfico 8. Você é financeiramente independente? Ou recebe ajuda de familiares?
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

O Gráfico 9 representa a percepção direta dos estudantes entrevistados sobre a relação do curso público com suas condições financeiras. A pergunta: Analisando que hoje a faculdade que você cursa é pública e gratuita, você teria condições de pagá-la, caso fosse particular?

Foi constatado por meio do resultado apresentado no Gráfico 9 que 91,7% dos entrevistados que estudam na Fatec Ribeirão Preto reconhecem a importância do ensino público gratuito para seus estudos pois não teriam condições financeiras de arcar com tais despesas.

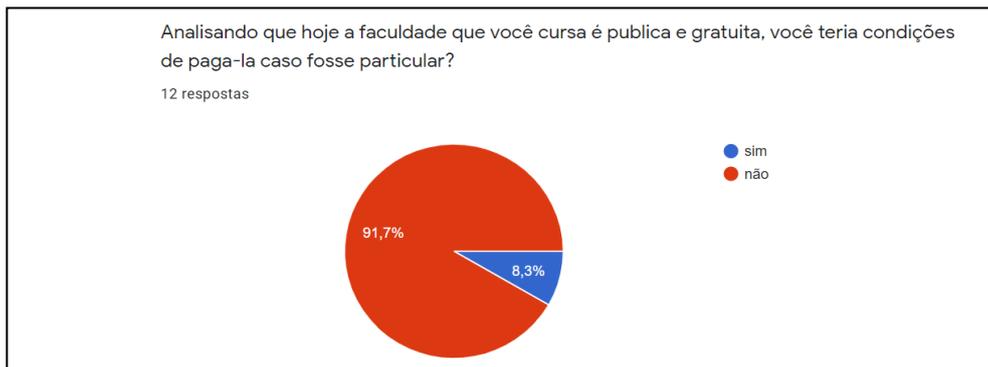


Gráfico 9. Analisando que hoje a faculdade que você cursa é pública e gratuita, você teria condições de pagá-la caso fosse particular?
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

O Gráfico 10 representa a análise da pergunta: Você costuma ter um controle financeiro de quanto recebe e quanto gasta?

A análise das respostas mostrou que 83,3% possuem controle financeiro e 16,7% não realizam um controle de ganhos e gastos.

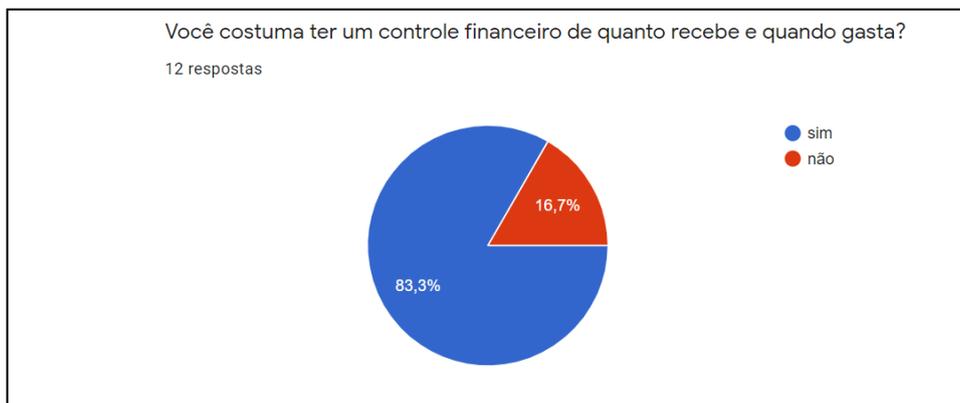


Gráfico 10. Você costuma ter um controle financeiro de quanto recebe e quando gasta?
Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

A questão referente ao endividamento obteve a maior parte das respostas “Sim”, totalizando 66,7% dos entrevistados, conforme demonstra o gráfico 11.

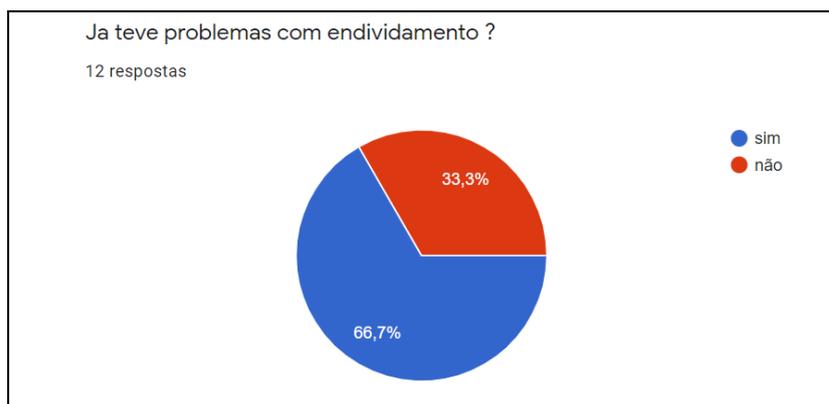


Gráfico 11. Já teve problemas com endividamento?

Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

A última questão avaliada na pesquisa questiona os entrevistados sobre a possibilidade de desistência do curso por dificuldades financeiras. O gráfico 12 demonstra que 75% dos entrevistados não consideraram desistir do curso e 25% já consideraram a opção de descontinuar os estudos por questões financeiras.

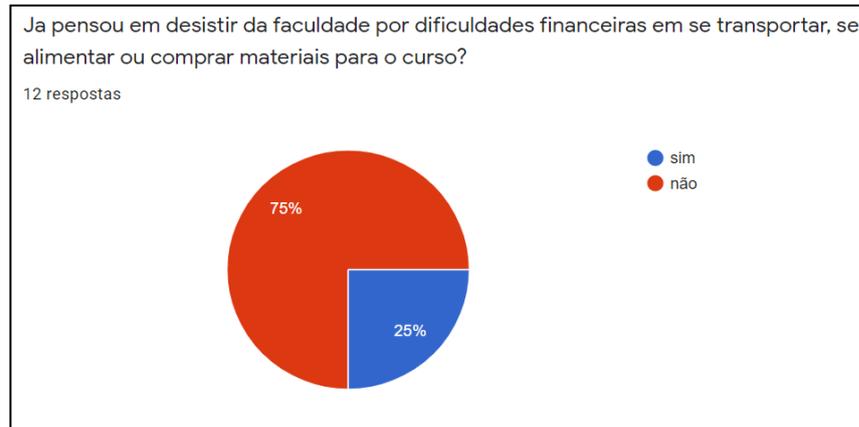


Gráfico 12. Já pensou em desistir da faculdade por dificuldades financeiras em se transportar, se alimentar ou comprar materiais para o curso?

Fonte: (Dados da pesquisa, 2021)

6. Considerações Finais

A pesquisa apresentada contou com um total de 12 alunos entrevistados que estudam na Fatec Ribeirão Preto no 5º período do curso de Gestão de Negócios e Inovação. O objetivo do estudo de caso foi coletar informações referentes às finanças pessoais em conjunto com o ensino superior, identificando o perfil econômico dos estudantes.

As questões referentes ao perfil pessoal dos alunos ajudaram a identificar que a participação predominante foi de alunos do gênero feminino com idade entre 20 até 30 anos, com estado civil solteiro(a). Metade dos entrevistados ainda moram com os pais, e não possuem imóvel próprio, a outra metade está dividida igualmente entre morando sozinho, dividindo um imóvel alugado, ou morando com esposo(a).

Na análise quanto ao perfil econômico dos estudantes foi observado que a maioria dos estudantes trabalha atualmente. Referente aos que possuem renda, metade ganha entre 1.000 até 2.000 reais e a outra metade está dividida entre 2.000 até 3.000 mil reais. Mesmo a pesquisa tendo apontado que a maioria dos alunos possui algum tipo de renda, metade informa não ser independente financeiramente, precisando ainda de suporte financeiro de familiares. Foi realizado também o questionamento sobre as condições financeiras para pagar os custos da faculdade, caso o curso fosse particular. Nesse sentido a pesquisa demonstrou que somente um aluno teria condições financeiras para custear os estudos, o que comprova ser um fator importante para formação no ensino superior a faculdade ser pública.

A análise quanto ao nível de endividamento dos alunos mostrou que a maior parte dos entrevistados sabe quanto ganham e quais são os seus gastos, mas 8 dos 12 entrevistados informam que já tiveram problemas com endividamento e 3 deles já pensaram em desistir da faculdade devido a esses problemas.

Pode-se concluir através da pesquisa que é de extrema importância um planejamento financeiro na vida dos estudantes para conciliar os investimentos na faculdade com outras despesas pessoais. Além de manter um controle de ganhos e gastos, deve-se ter disciplina e organização, evitando excessos que possam prejudicar a experiência do estudante em no ensino superior.

7. Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL (2013) Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília.

SPC BRASIL (2015) 41% dos brasileiros que compram por impulso estão inadimplentes. Disponível em <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/970>
Acesso em: 15 mar. 2021.

BONA, A. (2019) Finanças pessoais para universitários: aprenda a controlar seu dinheiro. Disponível em <https://andrebona.com.br/financas-pessoais-para-universitarios-aprenda-a-controlar-seu-dinheiro/> Acesso em: 02 mar. 2021.

POTRICH, A. C. G; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. (2018) Apostila – Básico em Finanças Pessoais. Disponível em <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/430564/2/Apostila%20B%C3%A1sico%20em%20Finan%C3%A7as%20Pessoais.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021.

YIN, R. K. (2001) Estudo de caso: Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman.